# 1 - As Sagradas Escrituras

1. A Sagrada Escritura é a única regra suficiente, certa e infalível de conhecimento para a salvação, fé e obediência.[[1]](#footnote-1) Embora a luz da natureza, e as obras da criação e da providência, manifestam a bondade, a sabedoria e o poder de Deus, de tal modo que os homens ficam inescusáveis; ainda assim não são suficientes para dar conhecimento de Deus e de sua vontade que são necessários para a salvação.[[2]](#footnote-2) Por isso aprouve ao Senhor, em diversos tempos e por diferentes modos, revelar a si mesmo e declarar sua vontade à sua igreja.[[3]](#footnote-3) E para a melhor preservação e propagação da verdade, e o mais seguro estabelecimento e conforto da Igreja, contra a corrupção da carne e a malícia de Satanás e do mundo, concedeu a mesma completamente por escrito, o que torna a Sagrada Escritura indispensável, tendo, agora, cessado aqueles antigos modos de Deus revelar sua vontade a seu povo.[[4]](#footnote-4)

2. Sob o nome de Sagradas Escrituras ou Palavra de Deus escrita, incluem-se agora todos os livros do Antigo Testamento e Novo Testamento, que são os seguintes:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **O ANTIGO TESTAMENTO** | | | |
| Gênesis | 1Reis | Eclesiastes | Obadias |
| Êxodo | 2Reis | Cantares | Jonas |
| Levítico | 1Crônicas | Isaías | Miquéias |
| Números | 2Crônicas | Jeremias | Naum |
| Deuteronômio | Esdras | Lamentações | Habacuque |
| Josué | Neemias | Ezequiel | Sofonias |
| Juizes | Ester | Daniel | Ageu |
| Rute | Jó | Oséias | Zacarias |
| 1Samuel | Salmos | Joel | Malaquias |
| 2Samuel | Provérbios | Amós |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **O NOVO TESTAMENTO** | | |
| Mateus | Efésios | Hebreus |
| Marcos | Filipenses | Tiago |
| Lucas | Colossenses | 1Pedro |
| João | 1Tessalonissenses | 2Pedro |
| Atos | 2Tessalonissenses | 1João |
| ‘Romanos | 1Timóteo | 2João |
| 1Coríntios | 2Timóteo | 3João |
| 2Coríntios | Tito | Judas |
| Gálatas | Filemom | Apocalipse |

Todos os quais foram dados por inspiração de Deus, para serem a regra de fé e vida.[[5]](#footnote-5)

3. Os livros comumente chamados Apócrifos não são de inspiração divina, não fazem parte do cânon ou regra das Escrituras. Este livros, não são de autoridade para a Igreja de Deus, e nem podem ser, de modo algum, aprovados ou utilizados, senão como escritos humanos.[[6]](#footnote-6)

4. A autoridade da Sagrada Escritura, razão pela qual deve ser crida, não depende do testemunho de qualquer homem ou igreja, mas provém inteiramente de Deus (que é verdade em Si mesmo), seu Autor. A Escritura, portanto, deve ser recebida, porque é a Palavra de Deus.[[7]](#footnote-7)

5. Pelo testemunho da Igreja de Deus podemos ser movidos e induzidos a ter alto e reverente apreço pelas Sagradas Escrituras. O caráter celestial do seu assunto, a eficácia da doutrina, a majestade do estilo, a harmonia de todas as partes, o escopo do todo (que é dar toda glória a Deus), a plena revelação que elas fazem do único caminho de salvação para o homem, e muitas outras excelências incomparáveis e perfeição completa, são argumentos pelos quais abundantemente se evidencia serem elas a Palavra de Deus. Contudo, a nossa plena persuasão e certeza quanto à sua verdade infalível e divina autoridade provém da operação interna do Espírito Santo, que pela Palavra e com a Palavra testemunha aos nossos corações.[[8]](#footnote-8)

6. Todo o conselho de Deus, concernente a todas as coisas necessárias para a sua própria glória, para a salvação do homem, a fé e a vida, está expressamente declarado ou necessariamente contido na Sagrada Escritura. A ela nada em tempo algum se acrescentará, quer por nova revelação do Espírito, quer por tradições de homens.[[9]](#footnote-9) Entretanto, reconhecemos ser necessário iluminação interior, da parte do Espírito de Deus, para a compreensão salvadora daquilo que é revelado na Palavra.[[10]](#footnote-10) Reconhecemos que há algumas circunstâncias, concernentes à adoração a Deus e ao governo da igreja, que são comuns às sociedades e costumes humanos, circunstâncias essas que devem ser ordenadas pela luz da natureza e pela prudência cristã, segundo as normas gerais da Palavra que devem ser observadas sempre.[[11]](#footnote-11)

7. Na Escritura não são todas as coisas, em si mesmas, igualmente claras, nem igualmente claras para todos.[[12]](#footnote-12) Mesmo assim, as coisas que precisam ser conhecidas, cridas e observadas para a salvação estão claramente propostas e explicadas em uma passagem ou outra. Pelo devido uso de meios comuns, não apenas os eruditos, mas também os indoutos, podem obter uma compreensão suficiente delas.[[13]](#footnote-13)

8. O Antigo Testamento em hebraico (que era a língua nativa do povo de Deus na Antiguidade),[[14]](#footnote-14) e o Novo Testamento em grego (que em sua época era a língua mais conhecida entre as nações), sendo imediatamente inspirados por Deus e, pelo seu singular cuidado e providência, conservados puros no correr dos séculos, são, portanto, autênticos. Desse modo, em toda controvérsia de natureza religiosa, a Igreja deve apelar para eles como palavra final.[[15]](#footnote-15) Mas visto que essas línguas originais não são conhecidas de todo o povo de Deus – que tem direito e interesse nas Escrituras, e que é ordenado a ler[[16]](#footnote-16) e examinar[[17]](#footnote-17) as Escrituras no temor de Deus – os Testamentos devem ser traduzidos para a língua de cada nação aonde chegar,[[18]](#footnote-18) a fim de que, a Palavra de Deus habitando abundantemente em todos, possam adorar a Deus de maneira aceitável, e pela paciência e consolação das Escrituras possam ter esperança.[[19]](#footnote-19)

9. A regra infalível de interpretação das Escrituras é a própria Escritura. Portanto, quando houver questão relacionada ao verdadeiro e pleno sentido de qualquer Escritura (sentido este que não é múltiplo, mas único), essa passagem deve ser examinada por outras passagens que falam mais claramente.[[20]](#footnote-20)

10. O juiz supremo, pelo qual todas as controvérsias religiosas devem ser resolvidas e todos os decretos e concílios, opiniões de escritores antigos, doutrinas de homens e interpretações particulares devem ser examinadas, e em cuja sentença devemos nos firmar, não pode se outro senão a Sagrada Escritura entregue pelo Espírito. Portanto, de acordo com o que a Escritura entregou nossa fé é finalmente resolvida.[[21]](#footnote-21).

1. II Timóteo 3:15-17; Isaías 8:20; Lucas 16:29,31; Efésios 2:20 [↑](#footnote-ref-1)
2. Romanos 1:19-21; Romanos 2:14,15; Salmo 19:1-3 [↑](#footnote-ref-2)
3. Hebreus 1:1 [↑](#footnote-ref-3)
4. Provérbios 22:19-21; Romanos 15:4; II Pedro 1:19-20 [↑](#footnote-ref-4)
5. II Timóteo 3:16 [↑](#footnote-ref-5)
6. Lucas 24:27,44; Romanos 3:2. [↑](#footnote-ref-6)
7. II Pedro 1:19-21; II Timóteo 3:16; II Tessalonicenses 2:13; I João 5:9 [↑](#footnote-ref-7)
8. João 16:13-14; I Coríntios 2:10-12; I João 2:20,27 [↑](#footnote-ref-8)
9. II Timóteo 3:15-17; Gálatas 1:8-9 [↑](#footnote-ref-9)
10. João 6:45; I Coríntios 2:9-12 [↑](#footnote-ref-10)
11. I Coríntios 11:13-14; I Coríntios 14:26,40 [↑](#footnote-ref-11)
12. II Pedro 3:16 [↑](#footnote-ref-12)
13. Salmo 19:7; Salmo 119:130 [↑](#footnote-ref-13)
14. Romanos 3:2 [↑](#footnote-ref-14)
15. Isaías 8:20 [↑](#footnote-ref-15)
16. Atos 15:15 [↑](#footnote-ref-16)
17. João 5:39 [↑](#footnote-ref-17)
18. I Coríntios 14:6,9,11-12,24,28 [↑](#footnote-ref-18)
19. Colossenses 3:16 [↑](#footnote-ref-19)
20. II Pedro 1:20-21; Atos 15:15-16 [↑](#footnote-ref-20)
21. Mateus 22:29,31-32; Efésios 2:20; Atos 28:23 [↑](#footnote-ref-21)